

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG – 2019/057

Aos Administradores do
PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC.
Caucaia - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA – PAC** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1**PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA**

Balço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

ATIVO	Notas Explicativas	2018	2017	PASSIVO	Notas Explicativas	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa	3	48.976	52.320	Obrigações trabalhistas e tributárias		1.067	834
Adiantamentos		51	1.305	Provisões de férias e encargos	5	19.320	35.818
Encargos a recuperar		165	297	Provisões para contingência trabalhista		-	29.074
Despesas antecipadas		610	679	DFC's a repassar	6	32.269	30.606
Total do ativo circulante		49.802	54.601	Total do passivo circulante		52.656	96.332
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	4	81.730	92.323	Patrimônio social	7	18.061	83.999
				Reserva		32.531	32.531
				Superávit acumulado		28.284	(65.938)
Total do ativo não circulante		81.730	92.323	Total do patrimônio líquido		78.876	50.592
TOTAL DO ATIVO		131.532	146.924	TOTAL DO PASSIVO		131.532	146.924

QUADRO 2**PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA**

Demonstração do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Doações do Child Fund Brasil	8	673.768	701.855
Isenção de tributos - INSS	11	89.850	118.281
Doações da comunidade	8	3.520	4.066
Serviços voluntários	13	7.301	6.739
Receitas financeiras		420	2.607
Ganho na venda de imobilizado		5.634	1.392
Outras receitas		1.551	3.916
		782.044	838.856
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despes com pessoal e encargos		(340.991)	(506.554)
Despesas com materiais para os programas		(99.096)	(118.106)
Serviços de terceiros		(98.440)	(49.517)
Utilidades e serviços		(68.607)	(67.492)
Despesas gerais		(28.025)	(17.248)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	11	(89.850)	(118.281)
Despesas com depreciação		(15.557)	(16.419)
Despesas financeiras		(3.187)	(2.564)
Serviços voluntários		(7.301)	(6.739)
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(2.706)	(1.874)
		(753.760)	(904.794)
Superávit/déficit do exercício		28.284	(65.938)

QUADRO 3**PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA**

Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

Descrição	Patrimônio Social	Reservas	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.748	32.531	(65.749)	116.530
Incorporado ao patrimônio social	(65.749)	-	65.749	-
Déficit do exercício	-	-	(65.938)	(65.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	83.999	32.531	(65.938)	50.592
Incorporado ao patrimônio social	(65.938)	-	65.938	-
Superávit do exercício	-	-	28.284	28.284
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.061	32.531	28.284	78.876

QUADRO 4**PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA**

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit/Superávit do exercício	28.284	(65.938)
Ajustes		
Depreciação e amortização	15.557	16.419
Constituição de provisão para risco	-	9.074
Baixa do ativo imobilizado	(2.929)	482
	<u>40.912</u>	<u>(39.963)</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Despesas antecipadas	69	(60)
Créditos	1.386	(386)
	<u>1.455</u>	<u>(446)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Obrigações tributárias e trabalhistas	233	(1.431)
Provisão Contingencias trabalhistas	(29.074)	-
Provisões de férias e encargos	(16.498)	354
DFC's a repassar	1.663	27.147
	<u>(43.676)</u>	<u>26.070</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(1.309)</u>	<u>(14.339)</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(8.908)	(8.033)
Receita na venda de imobilizado	6.873	3.060
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(2.035)</u>	<u>(4.973)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.344)</u>	<u>(19.312)</u>
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52.320	71.632
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	48.976	52.320
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.	<u><u>(3.344)</u></u>	<u><u>(19.312)</u></u>

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Projeto Alegria da Criança é uma Pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, filantrópica, de caráter de assistência social de proteção básica, cultural, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, com abrangência em todo território nacional, tem sede e foro em Caucaia, Estado do Ceará, localizado à Avenida Nova Alvorada, 416, bairro Jurema, CEP 61.652-390, Caucaia- CE.

Mantida pelo sistema de apadrinhamento do Child Fund e de doações especiais de grupos de pessoas e empresas. É administrada por uma diretoria eleita, por um Conselho Fiscal, com o mandato de 02 (dois) anos, formada por membros da comunidade

2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002)

2.2. Políticas contábeis

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Provisões para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas no processo judicial trabalhista nº 0001210-54-2016.5.07.0030 ajuizada na 1ª vara do trabalho de

Caucaia por Ângela Maria da Costa este processo trabalhista pendente na data do balanço. Os Valores estimados de condenação do processo judicial, avaliados com o grau de risco de perda possível tendo em vista que não houve êxito recursal foram provisionados o valor estimado da condenação em R\$20.000 mil. Em 11/08/2017 pela citação de em garantir a execução de causa foi atualizada em R\$29.074,17 sob pena de penhora. Em 12/04/2018 causa foi atualizada em R\$30.546,16, causa julgada pela execução e bloqueio judicial bancário dos valores

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

e. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa – Subsídio	200	774
Caixa Econômica Federal – 253-6	38.812	46.677
Caixa Econômica Federal – 1556-5	9.964	4.869
Total	<u>48.976</u>	<u>52.320</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2018	2017
Edificações e instalações	4%	12.500	12.500
Máquinas e equipamentos	10%	74.277	93.255
Móveis e utensílios	10%	24.935	28.308
Equipamentos de informática	20%	39.781	45.515
		151.493	179.378
Depreciação acumulada		(69.763)	(87.255)
Total Imobilizado		81.730	92.323

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.17	Baixas	Adições	Transf./A justes	Saldo em 31.12.2018
Bens						
Computadores e periféricos	20%	45.515	(7.532)	1.798	-	39.781
Máquinas e equipamentos	10%	93.255	(23.307)	4.329	-	74.277
Móveis e utensílios	10%	28.308	(6.154)	2.781	-	24.935
Edificações	4%	12.500	-	-	-	12.500
		179.578	(36.993)	8.908	-	151.493
Depreciação						
Computadores e periféricos		(31.882)	7.532	(5.174)	-	(29.524)
Máquinas e equipamentos		(35.194)	20.538	(7.373)	-	(22.029)
Móveis e utensílios		(10.663)	4.979	(2.509)	-	(8.193)
Edificações		(9.516)	-	(501)	-	(10.017)
		(87.255)	33.049	(15.557)	-	(69.763)
		92.323	(3.944)	(6.649)	-	81.730

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	17.731	32.860
FGTS sobre férias	1.412	2.629
PIS sobre férias	177	329
Total	<u>19.320</u>	<u>35.818</u>

6. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	30.606	3.459
DFC's recebidos destinados às Crianças	156.740	223.758
DFC's repassados às Crianças	(155.077)	(196.611)
Saldo anterior	<u>32.269</u>	<u>30.606</u>

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 18.061 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 83.999 em 31 de dezembro de 2017) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo reduzido em função do déficit apurado. O valor de Superávit neste exercício foi de R\$ 28.284 e R\$ (65.938) de deficit em 2017.

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídios do ChildFund	673.768	701.855
Bazar comunidade	2.693	4.066
Doações de Outras ONGs e Prefeituras	827	
Total	<u>677.288</u>	<u>705.921</u>

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Art.33 do Decreto nº 7.237/2010 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 345.166 (R\$ 767.530 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	753.760	904.794
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(89.850)	(118.281)
Despesas com depreciação	(15.557)	(16.419)
Resultado na baixa imobilizado	(2.706)	(1.874)
Despesas Financeiras	(3.187)	(2.564)
Total	<u>642.460</u>	<u>765.656</u>

10. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

11. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 89.850 (R\$ 118.281 em 2017).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2018	2017
Quantidade de horas	252	226
Valor h/h	24,84	23,21
Valor total - R\$	6.259,68	5.245,46

Grupo de Apoio

Descrição	2018	2017
Quantidade de horas	208	326
Valor h/h	5,01	4,58
Valor total – R\$	1.042,08	1493,08
